

Ricos mantêm linha dura no FMI

Washington — Os países industriais (grupo das 10), liderados pelos Estados Unidos, reiteraram ontem o seu apoio à política que vem sendo aplicada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no tratamento da dívida dos países do Terceiro Mundo e rechaçaram demandas de maior crédito apresentadas pelos países em desenvolvimento.

No início das sessões do chamado Comitê Interino do FMI, no qual estão representados todos os

países-membros do organismo, o Secretário do Tesouro norte-americano, James Baker, indicou a oposição do seu país a um aumento na omissão de Direitos Especiais de Remessa, uma espécie de moeda criada pelo Fundo.

O chamado Grupo dos 24 (que representa os países do Terceiro Mundo membros do FMI) aprovou na noite de ontem um documento no qual solicita um aumento dos Direitos Especiais de Remessa, a criação de uma conta para pa-

gar aumentos nos custos financeiros dos países devedores e maiores contribuições de recursos tanto ao Banco Mundial como ao FMI.

Fontes latino-americanas destacaram o seu desalento pelo que consideram "falta de sensibilidade" dos países do Norte diante das dificuldades econômicas que vem sofrendo o Terceiro Mundo e os severos efeitos que a crise da dívida está tendo sobre os níveis de vida da população.